Pedra Afiada
Edu Monteiro

25 de março a 29 de abril de 2023

curadoria Maurício Barros de Castro

from march 25th to april 29th

curated by Maurício Barros de Castro

movimento

Pedra Afiada

Nos últimos tempos, as discussões em torno do Antropoceno têm interessado fortemente Edu Monteiro. Talvez porque o artista tenha percebido que o conceito, enredado principalmente pelo antropólogo Bruno Latour, entrelaça as rotas que tem percorrido ao longo dos anos e que poderiam, a princípio, sugerir direções opostas. É o caso dos caminhos que traçou pelos Aparados da Serra, no Sul do Brasil, e pela Martinica, no Caribe.

A primeira rota resultou na premiada série *Paisagem Vertical*, contemplada com o XVI Prêmio Marc Ferrez 2021. O segundo traçado envolveu a tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ e a criação da série *Ilha-Terreiro*. Dois itinerários, duas séries que se entrecruzam e alcançam sentido juntas permeadas pela contundente perspectiva do Antropoceno.

Bruno Latour avisa que não há nenhuma outra fronteira a alcançar, nenhum outro território a ser conquistado, nenhuma fuga possível, ao contrário do que tem tentado insistentemente provar magnatas globais. Deixar o "espaço", assumir a condição de terrano e encarar a terra como único lugar a ser recuperado do "estado de guerra – traço definidor do Antropoceno", nas palavras de Latour, é a única saída.

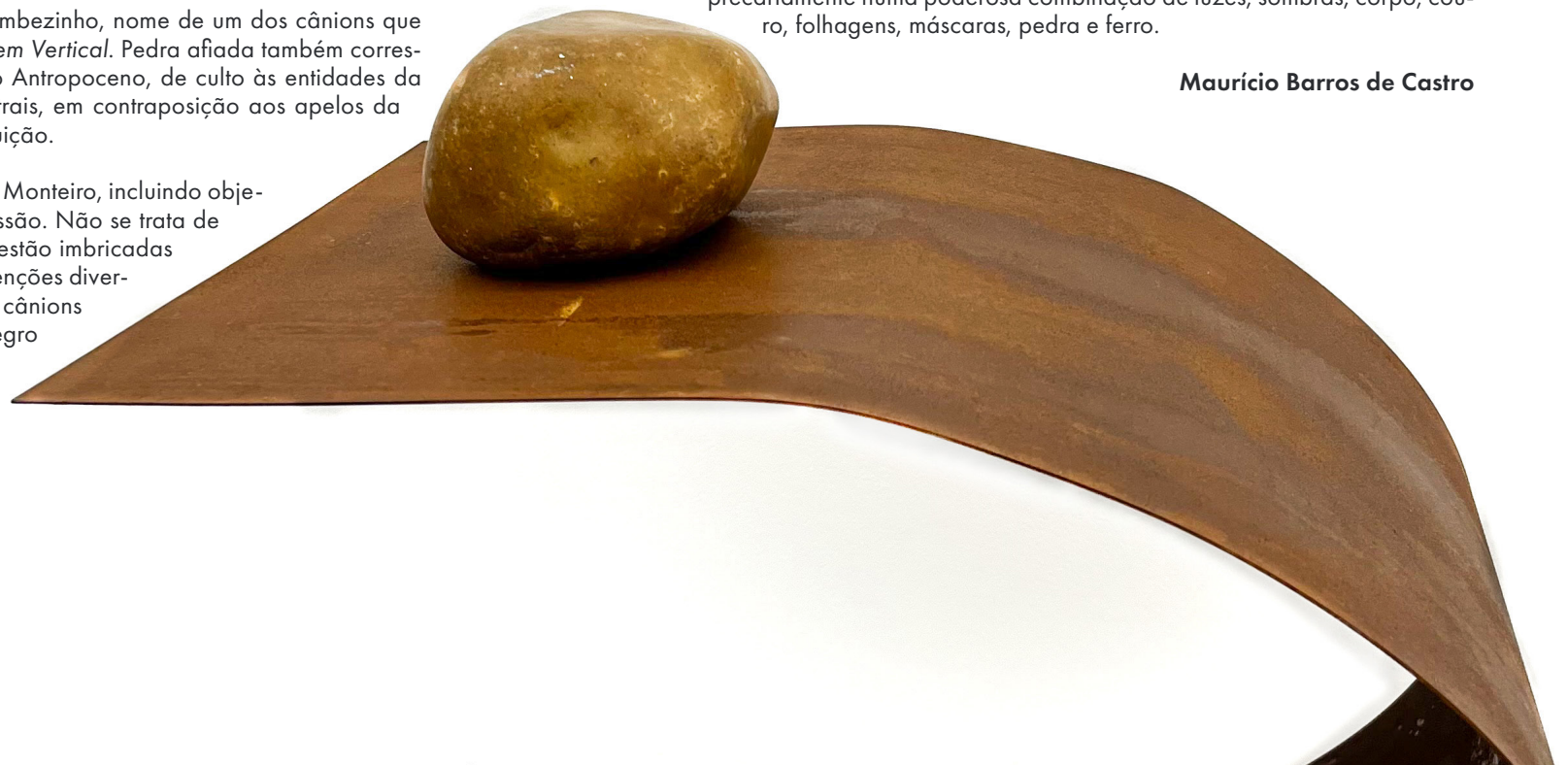
Pedra afiada, em tupi-guarani, é chamada de Itaimbezinho, nome de um dos cânions que Edu Monteiro mergulhou para criar a série *Paisagem Vertical*. Pedra afiada também corresponde à diáspora africana, gira de resistência ao Antropoceno, de culto às entidades da natureza e à preservação de seus saberes ancestrais, em contraposição aos apelos da modernização que marcam esses tempos de destruição.

Pedra Afiada, a exposição de 24 trabalhos de Edu Monteiro, incluindo objetos escultóricos, risca um corte preciso nesta discussão. Não se trata de aproximar duas séries, mas de mostrar como elas estão imbricadas no Antropoceno em que vivemos, propondo intervenções diversas tanto nas paisagens verticais formadas pelos cânions no Sul do Brasil quanto nas águas do Atlântico Negro constituídas pela diáspora africana.

Nos trabalhos do artista a fotografia é fio condutor, linguagem que constitui as imagens de *Paisagem Vertical* e de *Ilha-Terreiro*. Molduras em ferro, firmemente trabalhadas como partes constituintes das obras, aparecem como entrelaçamentos das duas séries, presentes tanto nas fotografias de *Paisagem Vertical* impressas em pedra, desta vez sustentadas por estruturas em ferro, quanto na experimentação de impressão de imagens em couro que fazem parte de *Ilha-Terreiro*. Gambiarras, por sua vez, ampliam o repertório desta série, como as emblemáticas caixas que, interligadas por fios em uma parede e retroiluminadas, conectam imagens da diáspora africana, de corpos negros que recriam máscaras que perfomatizam a experiência afro-diaspórica.

Pedra Afiada proporciona a conexão entre perspectivas diversas do Antropoceno, conferindo coerência a uma trajetória inquieta, em que a arte oferece os caminhos. No seu percurso artístico, Edu Monteiro observa o desmoronar de muitos deles e das esculturas que a geologia cria, como a composição de pedras que o artista registrou como escultura e que, distante de qualquer museu, não é mais acessível, sua trilha de acesso ruiu pela velocidade da transformação geológica que assombra os que vivem no Antropoceno. É este assombro que Edu Monteiro compartilha com os terranos, por meio das suas imagens, equilibradas precariamente numa poderosa combinação de luzes, sombras, corpo, couro, folhagens, máscaras, pedra e ferro.

Maurício Barros de Castro



Sharp Stone

In recent times, discussions around the Anthropocene have strongly interested Edu Monteiro. Perhaps because the artist has realized that the concept, mainly approached by anthropologist Bruno Latour, intertwines the paths he has been traveling over the years, which could initially suggest opposite directions. This is the case of the routes he traced through the Aparados da Serra in southern Brazil and Martinique in the Caribbean.

The first route resulted in the award-winning series Vertical Landscape, *which won the XVI Marc Ferrez Award in 2021. The second route involved his doctoral thesis in the Arts Postgraduate Program at the State University of Rio de Janeiro and the creation of the series* Island-Terreiro. *Two itineraries, two series that intersect and make sense together, permeated by the powerful perspective of the Anthropocene.*

Bruno Latour warns that there is no other frontier to reach, no other territory to be conquered, and no possible escape, contrary to what global magnates have been trying to prove insistently. Leaving the "space", assuming the condition of being earthbound, and facing the earth as the only place to be recovered from the "state of war - the defining trait of the Anthropocene," in Latour's words, is the only way out.

Sharp rock, in Tupi-Guarani, is called Itaimbezinho, the name of one of the canyons Edu Monteiro dove into to create the Vertical Landscape series. Sharp rock also corresponds to the African diaspora, a resistance circle to the Anthropocene, a cult to the entities of nature and the preservation of their ancestral knowledge, in contrast to the calls for modernization that mark these times of destruction.

Sharp Rock, *the exhibition of 24 works by Edu Monteiro, including sculptural objects, draws a precise cut in this discussion. It is not about bringing two series together, but showing how they are intertwined in the Anthropocene in which we live, proposing various interventions in both the vertical landscapes formed by the canyons in southern Brazil and the waters of the Black Atlantic constituted by the African diaspora.*

In the artist's works, photography is the guiding thread, a language that constitutes the images of Vertical Landscape *and* Island-Terreiro. *Iron frames, firmly worked as constituent parts of the works, appear as interweavings of the two series, present in both the* Vertical Landscape *photographs printed on stone, this time supported by iron structures, and in the experimentation of printing images on leather that are part of* Island-Terreiro. *Makeshift solutions, on the other hand, broaden the repertoire of this series, such as the emblematic boxes that, interconnected by wires on a wall and backlit, connect images of the African diaspora, of black bodies that recreate masks that perform the Afro-diasporic experience.*

Sharp Rock *provides the connection between diverse perspectives of the Anthropocene, giving coherence to a restless trajectory in which art offers the ways. In his artistic journey, Edu Monteiro observes the collapse of many of them and the sculptures that geology creates, such as the composition of stones that the artist recorded as sculptures and that, far from any museum, is no longer accessible, its access path collapsed by the speed of geological transformation that haunts those who live in the Anthropocene. It is this haunting that Edu Monteiro shares with the earthbound, through his images, precariously balanced in a powerful combination of lights, shadows, body, leather, foliage, masks, rock, and iron.*

Maurício Barros de Castro

Série “Paisagem Vertical”

contemplada com o primeiro lugar no XVI Prêmio Marc Ferrez de Fotografia 2021

awarded first place in the XVI Marc Ferrez Photography Award 2021

Água plástica (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

Caminho cego (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

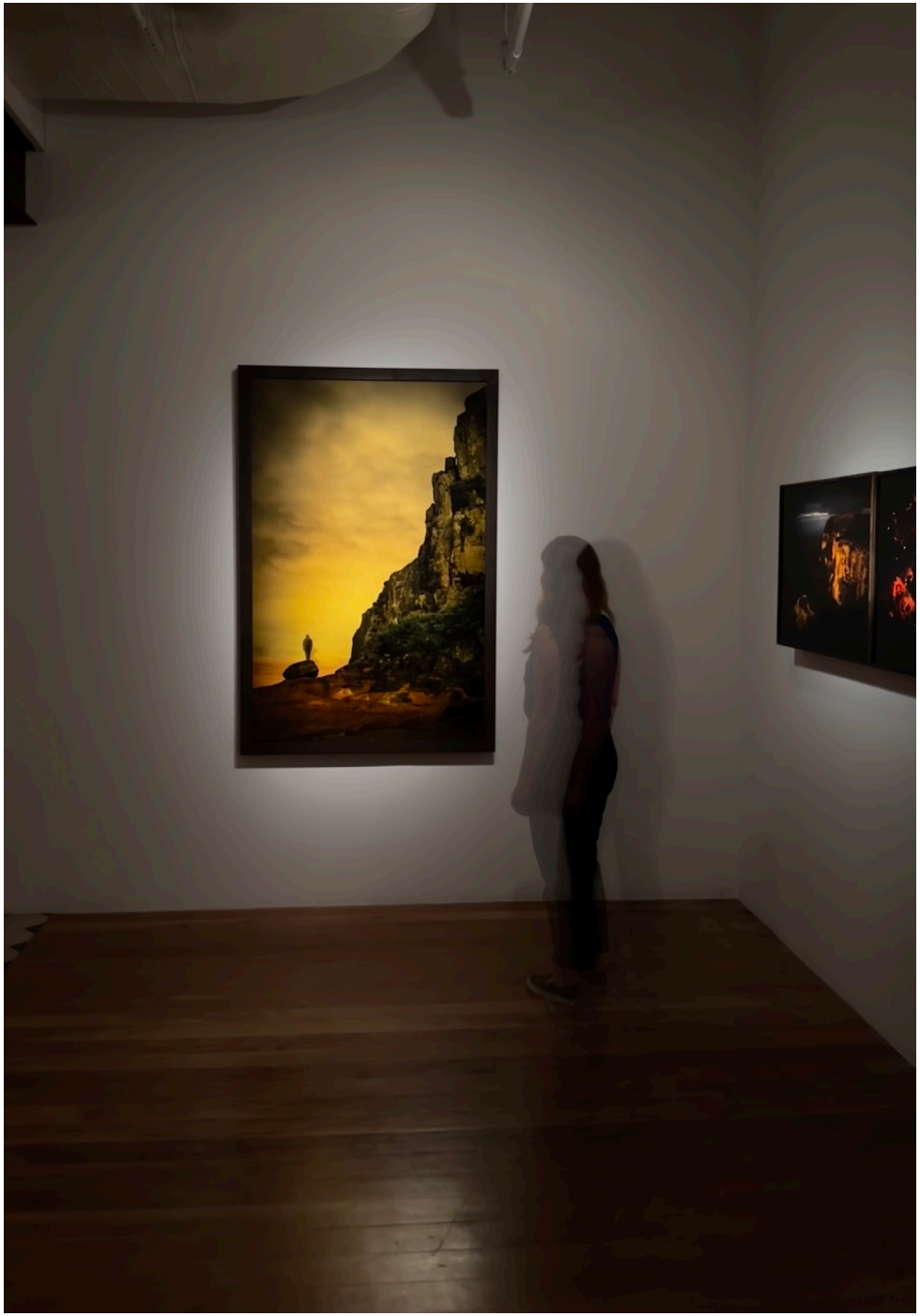
Boi voador (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

Peso e leveza (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

Nuvem pluma (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

O antropoceno (série: Paisagem Vertical), 2022
Díptico, 60 x 150 x 11 cm
Diptych, 24 x 59 x 4 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

A descida (série: Paisagem Vertical, 2022
165 x 110 x 11cm
65 x 43.3 x 4.3 in
Impressão em papel algodão Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
montagem em moldura de aço oxidado
Print on cotton paper Hahnemühle PhotoRag Baryta 315g,
assembly in steel frame in artisanal oxidation process
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA



Fotossíntese (série: Paisagem Vertical), 2023
270 x 150 cm
106.3 x 59 in
Impressão em tecido voil
Print on sheer fabric
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

Pedra flor (série: Paisagem Vertical), 2022
90 x 90 x 19 cm
35.4 x 35.4 x 7 in
Impressão em pedra arenito - montagem em estrutura de aço oxidado
Print on basalt stone - assembly on oxidized steel structure
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

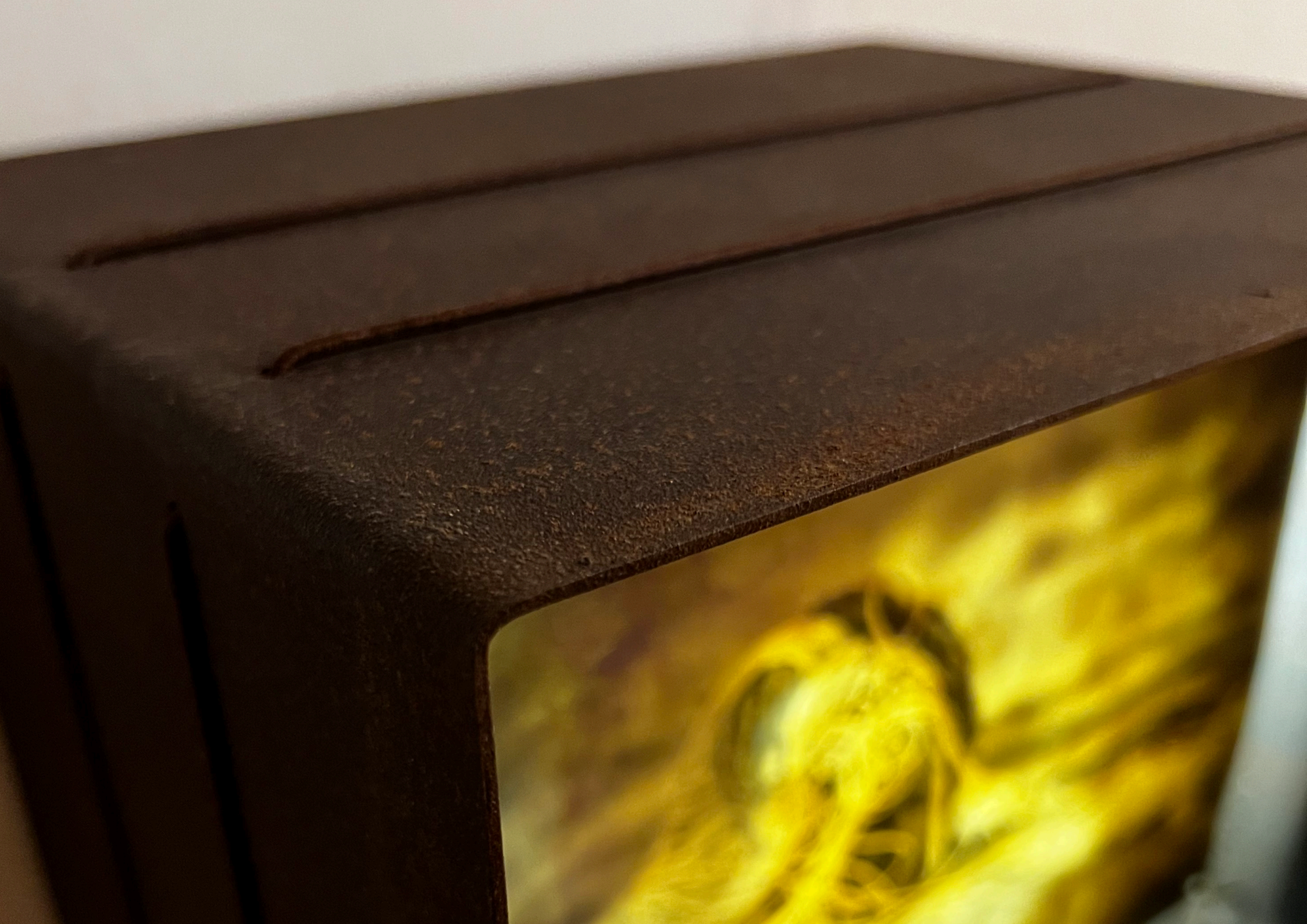
Pedra do segredo (série: Paisagem Vertical), 2022
40 x 40 x 18 cm
15.7 x 15.7 x 7 in
Impressão em pedra basalto - montagem em estrutura de aço oxidado
Print on basalt stone - assembly on oxidized steel structure
Edição | *Edition*: 7 + 2 PA

Série “Ilha-Terreiro”

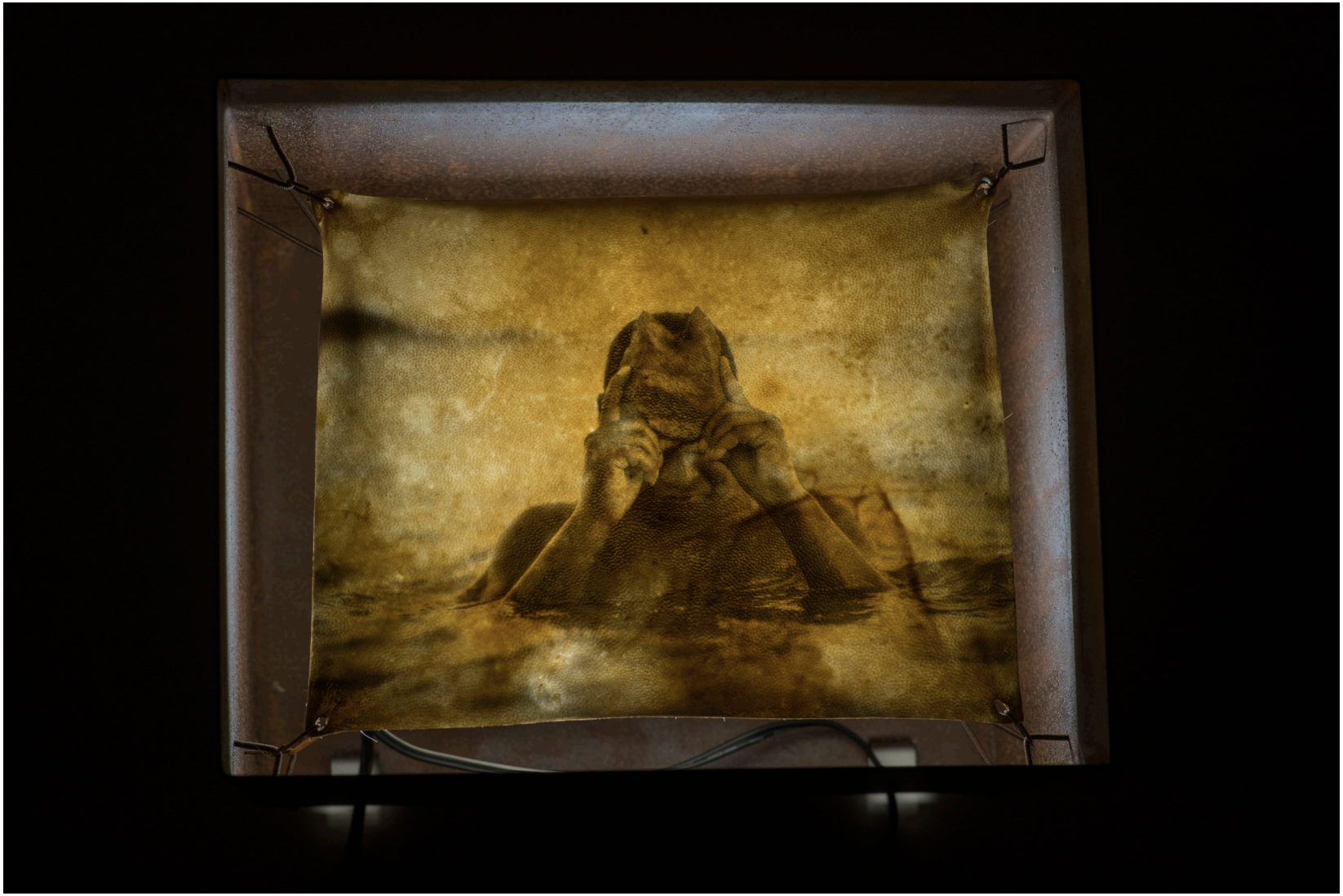
finalista na categoria inovação e experimentação do prêmio nacional de fotografia Pierre Verger 2019
finalist in the innovation and experimentation category of the 2019 Pierre Verger National Photography Award

Maurice - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Linda - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA



Daniel - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA



Henri - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Lulu - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Neg Dadá - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Samira - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Annabel - Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
25 x 20 x 20 cm
9.8 x 7.8 x 7.8 in
Caixa em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição | *Edition*: 5 + 2 PA

Nuvens de areia do deserto do Saara
Caixas de Memórias Ancoradas na Pele (série: Ilha-Terreiro), 2019
Díptico, 63 x 156 x 9 cm
Diptych, 24.8 x 61.4 x 3.5 in
Moldura em aço corten retroiluminada com impressão fotográfica sobre couro de carneiro
Backlit corten steel frame with photographic print on sheepskin
Edição: 5 + 2 PA

Tectônica 2, 2023
53 x 67 x 19 cm
20.8 x 26.3 x 7.5 in

Obradança (versão 2), 2023
40 x 55 x 36,5 cm
15.7 x 21.6 x 14.4 in

Tectônica 1, 2023
41 x 87 x 14,5 cm
16.2 x 34.2 x 5.7 in

Chapa de ferro oxidado, pedra e cabo de aço
Rusty iron plate, stone and steel cable

Máscara Vento, 2023
91 x 65 x 17 cm
35.8 x 25.6 x 6.7 in
Couro de cabra, pedra e cabo de aço
Goat leather, stone and steel cable

Edu Monteiro

Porto Alegre - RS, 1972

Edu Monteiro é artista e pesquisador. É pós-doutor e doutor em Artes pela PPGHA/UERJ e mestre em Ciência da Arte pela PPGCA/UFF. Possui formação em Artes e História Visual pelo Museu Jeu de Paume, Paris (França). Como artista, possui obras no acervo do MAM-RJ/Coleção Joaquim Paiva, Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), entre outras. É autor dos livros "Paisagem Vertical" (Nau editora, 2022), "Autorretrato Sensorial" (Pingadoprés, 2015) e "Saturno" (Azougue Editorial, 2014). É vice-líder do Grupo de Pesquisa LAPA – Laboratório de Artes e Políticas da Alteridade, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2021, ganhou o XVI Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia, em 2019 foi finalista dos prêmios nacionais de fotografia Pierre Verger e Chico Albuquerque.

Entre suas exposições individuais destacam-se "Madureira em Transe", no Sesc Madureira em 2022, "Corpos em Luta" na Galeria Movimento em 2019, e "Costas de Vidro", na Z42 Arte Contemporânea em 2018, - todas no Rio de Janeiro (RJ). "The Invisible Fight" no China Art Museum, em 2017. "Saturno" na cidade de Dali no DIPE - 6th Dali International Photo Exhibition e em Yixian durante o Yixian Photography Festival, ambos na China em 2015. No mesmo ano expôs "Autorretrato Sensorial" no Paraty em Foco, no Rio de Janeiro (RJ). Em 2014 sua série "Autorretrato Sensorial" participou do Lianzhou Foto Festival, em Lianzhou (China), que também foi exposta na DOC, Galeria em São Paulo (SP).

Edu Monteiro is an artist and researcher. He holds a post-doctoral and doctoral degree in Arts from Graduate Program in History of Art at the State University of Rio de Janeiro and a master's degree in Science of Art from Graduate Program in Environmental Sciences at the Federal Fluminense University. He also has a background in Arts and Visual History from the Jeu de Paume Museum, Paris (France). As an artist, his works are part of the collection at Museum of Modern Art - Rio de Janeiro/Coleção Joaquim Paiva, Museu Nacional de Belas Artes, among others. He is the author of the books "Paisagem Vertical" (Nau editora, 2022), "Autorretrato Sensorial" (Pingadoprés, 2015), and "Saturno" (Azougue Editorial, 2014). He is the vice-leader of the LAPA - Laboratory of Arts and Alterity Policies research group at the State University of Rio de Janeiro (UERJ). In 2021, he won the XVI Funarte Marc Ferrez Photography Award, and in 2019, he was a finalist for the National Pierre Verger and Chico Albuquerque Photography Awards.

Among his solo exhibitions, notable ones include "Madureira em Transe" at Sesc Madureira in 2022, "Corpos em Luta" at Galeria Movimento in 2019, and "Costas de Vidro" at Z42 Arte Contemporânea in 2018, all in Rio de Janeiro (RJ). "The Invisible Fight" at the China Art Museum in 2017. "Saturno" in the city of Dali at the DIPE - 6th Dali International Photo Exhibition and in Yixian during the Yixian Photography Festival, both in China in 2015. In the same year, he exhibited "Autorretrato Sensorial" at Paraty em Foco in Rio de Janeiro (RJ). In 2014, his series "Autorretrato Sensorial" was part of the Lianzhou Foto Festival in Lianzhou (China), which was also exhibited at DOC Gallery in São Paulo (SP).

Edu Monteiro

Porto Alegre - RS, 1972

Exposições individuais | *Solo exhibitions*

2023 Pedra Afiada - Curadoria: Mauricio Barros de Castro - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, RJ

2022 Madureira em Transe - Curadoria: Mauricio Barros de Castro - Sesc Madureira - Rio de Janeiro, RJ

2019 Corpos em luta, Curadoria: Marcia Mello e Laís Santana - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, RJ

2018 Costas de Vidro - Z42 Arte Contemporânea - Rio de Janeiro, RJ
Saturno - National Grade Museum - Taipei, Taiwan

2017 The Invisible fight - Shanghai International Photography Festival - China Art Museum - Shanghai, China

2015 Saturno - DIPE - 6th Dali International Photography Exhibition - Dali, China
Yixian Photography Festival - Yixian, China
Autorretrato Sensorial - Paraty em Foco - Paraty, RJ

2014 Autorretrato sensorial - Lianzhou foto festival - Lianzhou, China
Saturno - CCI - Centro Capibaribe de Imagem - Recife, PE / DOC Galeria - São Paulo, SP

2013 Saturno - Ateliê da Imagem - Rio de Janeiro, RJ

2012 Saturno - Photovisa - Krasnodar, Rússia

2011 Autorretrato Sensorial - Parque das Ruínas - Fotorio 2011 - Rio de Janeiro, RJ / Galeria Lunara - Porto Alegre, RS

1996 Portugal: solidão, luto e fé - Centro Municipal da Cultura - Porto Alegre, RS

Curadoria e Projetos especiais | *Curatorship and Special projects*

2019 Pesquisador selecionado para apresentar sua pesquisa de doutorado sobre a "Ladja" no projeto "Anthropology and Contemporary Visual Arts from the Black Atlantic: Between the Art Museum and the Ethnological Museum in the Global North", organizado em colaboração pelas universidades Hanôver e de Cheikh Anta Diop - Darkar, Senegal

2013 Curador da exposição: Unheimlich Berlin - Thiago Barros - FotoRio 2013 - Centro Cultural dos Correios - Rio de Janeiro, RJ
Curador da exposição: Augusto Malta - Subversões poéticas - Espaço Sesc - Rio de Janeiro, RJ

2012 Pesquisador selecionado para o I Encontro - Pensamento e Reflexão na Fotografia, com o artigo: Marcel Gautherot e Lygia Clark: arte de corpos vibráteis - MIS - São Paulo, SP

2011|13 SOMA magazine - São Paulo, SP

2008 Fotógrafo convidado pelo Itamaraty para o projeto "The Brazilians" - Documentação de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos

2007|08 Responsável pelo registro fotográfico e pesquisa iconográfica do "Inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do Brasil" realizado pelo Ministério da Cultura e o IPHAN

1993|96 Foi responsável pela área de fotografia na Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre onde criou as Semanas da Fotografia de Porto Alegre

Exposições coletivas | *Group exhibitions*

2022 Dias Melhores, VERÃO - Curadoria: Erika Nascimento e Ricardo Kimaid - Galeria Movimento - Rio de Janeiro - RJ, Brasil
Riscos, Brechas e Horizontes - Curadoria: Erika Nascimento - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, RJ
Das espumas querer salvar uma ruína - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, RJ

2019 ESQUELE70 - 70 anos de UERJ, Paço Imperial - Rio de Janeiro, RJ
Topografias imaginadas, Centro Cultural da Justiça Federal - Rio de Janeiro, RJ
Esqueleto: uma história do Rio, Curadoria Fred Coelho e Maurício Barros de Casto, Galeria Aymoré - Rio de Janeiro, RJ
Prêmio Pierre Verger - Salvador, BA
France e-motion - MIS - Museu da Imagem e do Som. São Paulo, SP

2018 France e-motion - Aliança Francesa - Rio de Janeiro, RJ

2017 France e-motion - La Conciergerie - Paris, França

2016 África Aqui Agora - Sesc - Petrópolis, RJ

2015 A Mão Negativa - EAV - Parque Lage - Rio de Janeiro, RJ
Arte Geral - Centro de Artes da UFF - Niterói, RJ
6º edição do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia - Espaço Cultural Casa das 11 Janelas - Belém do Pará, PA
V Festival de Fotografia de Tiradentes - Mostra "Gestos, relatos, escritas e autoficções" - Tiradentes, MG

2014 Eu|outro|eu - Galeria Gustavo Schnoor - Centro cultural da UERJ - Rio de Janeiro, RJ

2013 Sequências - Instituto Kreatori - Rio de Janeiro, RJ

2012 The Face - Photovisa - the IV International Festival of Photography - Krasnodar, Rússia
Pelas Vias da Dúvida - Centro de Arte Hélio Oiticica - Mostra dos artistas dos Programas de Pós-Graduação em arte - Rio de Janeiro, RJ
Verão - Galeria da Gávea - Rio de Janeiro, RJ

2011 A Casa - Mostra dos artistas do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes - Solar do Jambeiro - Niterói, RJ
Futuro do Pretérito - Paraty em Foco - Paraty, RJ

2009 Corazón Despierto - II Prêmio ILLA de Fotografia (Instituto Latino Americano Itália) Roma, Itália / Washington, EUA

2008 The Brazilians - Washington, EUA

2002 Coletivo Partenon - Um Lugar - Fotogaleria - Porto Alegre, RS

2001 Coletivo Partenon - Photo Morpho Vegetabilis - Galeria Câmera Clara - Rio de Janeiro, RJ / Galeria Bolsa de Arte - Porto Alegre, RS / Galeria do Centro Cultural da UFMG - Belo Horizonte, MG / Museu da Fotografia - Centro Cultural Solar do Barão - Curitiba, PR

2000 Coletivo Partenon - Barba, cabelo e bigode - Galeria dos Arcos - Usina do Gasômetro - Porto Alegre, RS
Coletiva - Porto Alegre em Sanary - Sanary Sur Mer, França

1991 Um ano do Conflito - Centro Municipal da Cultura - Porto Alegre, RS

Edu Monteiro

Porto Alegre - RS, 1972

Prêmios | *Awards*

2021 1º lugar no prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia 2021 com o projeto Paisagem Vertical
2019 Finalista do Prêmio Pierre Verger
2012 Finalista do Prêmio Photovisa - The IV International Festival of Photography - Krasnodar, Rússia
2009 Finalista do Prêmio ILLA de fotografia - Roma, Itália

Publicações | *Publications*

2015 Autorretrato Sensorial - Pingadoprés Editorial
2014 Saturno - Azougue Editorial

Coleções | *Collections*

Coleção Joaquim Paiva - MAM - Rio de Janeiro, RJ
Acervo Zarabatana / Z42 - RJ
Coleção Zyan Zein – RJ
Coleção Museu Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro, RJ

Outros | *Others*

2019 Pesquisador selecionado para as 3 etapas do projeto "Anthropology and Contemporary Visual Arts from Black Atlantic: Between the Art Museum and Ethnological Museum in the Global North" - Senegal, Haiti, Alemanha
2013 Curador da exposição: Unheimlich Berlin - Thiago Barros. FotoRio 2013 - Centro Cultural dos Correios - Rio de Janeiro, RJ
Curador da exposição: Augusto Malta - Subversões poéticas - Espaço Sesc - Rio de Janeiro, RJ
2012 Pesquisador selecionado para o I Encontro - Pensamento e Reflexão na Fotografia, com o artigo: Marcel Gautherot e Lygia Clark: arte de corpos vibráteis - MIS - São Paulo, SP
2008 Fotógrafo convidado pelo Itamaraty para o projeto "The Brazilians" - Documentação de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos.
2007|08 Responsável pelo registro fotográfico e pesquisa iconográfica do "Inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do Brasil" Realizado pelo Ministério da Cultura e o IPHAN.
1993|96 Foi responsável pela área de fotografia na Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre onde criou as Semanas da Fotografia de Porto Alegre.

Sobre o curador

Maurício Barros de Castro nasceu em 1973, em Niterói (RJ), e atualmente vive no Rio de Janeiro (RJ). Ele é escritor, pesquisador e curador independente, e possui um doutorado em História pela Universidade de São Paulo (USP). Além disso, é professor do Instituto de Artes e dos programas de pós-graduação em Artes (PPGARTES) e História da Arte (PPGHA) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e já foi professor visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley (CA, Estados Unidos).

Maurício realizou a curadoria de várias exposições, incluindo "Carnavais Revelados" de Carlos Vergara (Galeria Índica, 2016), "Esqueleto: Uma História do Rio" (com Fred Coelho, Galeria Aymoré, 2019), "ESQUELETO: 70 anos da UERJ" (com Analu Cunha e Marcelo Campos, Paço Imperial, 2019-2020) e "Pixinguinha: um maestro batuta" (com Julio Ludemir e Marcelo Campos, Museu de Arte do Rio, 2022).

Ele também é autor de vários livros, incluindo "Zicartola: política e samba na casa de Cartola e Dona Zica" (2ª ed., 2013). Maurício publicou vários livros pela Editora Cobogó, como "Carnaval-Ritual: Carlos Vergara e Cacique de Ramos" (2021), "Arte e Cultura: Ensaios" (org., 2019) e "Gilberto Gil: Refavela" (2017). Além disso, entre 2013 e 2014, Maurício viajou por nove países africanos em busca dos lugares de memória da escravidão no continente, o que resultou em seu livro "Do outro lado" (2014) e inspirou a série de documentários "Sankofa: a África que te habita" (2020).

About the curator

Maurício Barros de Castro was born in 1973 in Niterói (RJ), and currently lives in Rio de Janeiro (RJ). He is a writer, researcher, and independent curator, and holds a PhD in History from the University of São Paulo (USP). Additionally, he is a professor at the Institute of Arts and the graduate programs in Arts (PPGARTES) and Art History (PPGHA) at the State University of Rio de Janeiro (UERJ), and has been a visiting professor at the University of California, Berkeley (CA, United States).

Maurício has curated several exhibitions, including "Carnavais Revelados" by Carlos Vergara (Galeria Índica, 2016), "Esqueleto: Uma História do Rio" (with Fred Coelho, Galeria Aymoré, 2019), "ESQUELETO: 70 anos da UERJ" (with Analu Cunha and Marcelo Campos, Paço Imperial, 2019-2020) and "Pixinguinha: um maestro batuta" (with Julio Ludemir and Marcelo Campos, Museu de Arte do Rio, 2022).

He is also the author of several books, including "Zicartola: política e samba na casa de Cartola e Dona Zica" (2nd ed., 2013). Maurício has published several books with Editora Cobogó, such as "Carnaval-Ritual: Carlos Vergara e Cacique de Ramos" (2021), "Arte e Cultura: Ensaios" (ed., 2019) and "Gilberto Gil: Refavela" (2017). Additionally, between 2013 and 2014, Maurício traveled to nine African countries in search of sites of memory of slavery on the continent, which resulted in his book "Do outro lado" (2014) and inspired the documentary series "Sankofa: a África que te habita" (2020).

Sobre a galeria

Sob direção de Ricardo Kimaid Jr, a Galeria Movimento se apresenta como um espaço destinado a partilhar o processo criativo tanto de artistas emergentes como daqueles já consagrados. O acervo foi criado a partir do cruzamento de diferentes gerações, prezando pela qualidade das linguagens e pela diversidade de novas perspectivas estéticas e investigações técnicas.

Fundada em 2007, realiza periodicamente exposições com o objetivo de lançar, com o criterioso apoio de curadores, novos pensamentos críticos sobre a produção contemporânea. Em 2021, instala-se em um lindo casarão de 112 anos no famoso Baixo Gávea (RJ), tradicionalmente frequentado por artistas e intelectuais, somando-se ao charmoso circuito ali situado.

About the gallery

Under the direction of Ricardo Kimaid Jr, Galeria Movimento presents itself as a space destined to share the creative process of both emerging and established artists. The collection was created from the intersection of different generations, valuing the quality of languages and the diversity of new aesthetic perspectives and technical investigations.

Founded in 2007, it periodically holds exhibitions with the aim of launching, with the careful support of curators, new critical thoughts on contemporary production. In 2021, he moves into a beautiful 112-year-old mansion in the famous Baixo Gávea (RJ), traditionally frequented by artists and intellectuals, adding to the charming circuit located there.

movimento

Galeria Movimento

Rua dos Oitis, 15 - Gávea
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Terça à sexta | 11h às 19h
Sábado | 13h às 18h

Tuesday to friday | 11am to 9pm
Saturday | 1pm to 6pm

Telefone +55 21 3197-1331
Whatsapp +55 21 97114-3641
contato@galeriamovimento.com
Instagram | @galeriamovimento

Exposição "Pedra Afiada" por Edu Monteiro

Abertura | 25 de março de 2023
das 14h às 18h
Visitação | 28 de março à 29 de abril

"Pedra Afiada" exhibition by Edu Monteiro

Opening | march 25th 2023
from 2pm to 6pm
On view from march 25th to april 29th

Direção | *Direction*
Ricardo Kimaid Jr

Curadoria | *Curatorship*
Maurício Barros de Cunha

Iluminação | *Lightning Design*
Antonio Mendel

Design | *Design Project*
Ana Portes

Fotografia | *Photography*
Andrea Marques

Montagem | *Assembly*
Lucas Oliveira

Sinalização | *Signage*
Projeto Visual

Apoio | *Partnership*

BACKBONE
CERVEJARIA ARTESANAL